Prof. Jorge Luís da Silva Grespan

Período: VESPERTINO

História das Instituições (OPTATIVA), no 1º semestre de 1988: "O estado absolutista moderno e o surgimento do pensamento liberal".

O curso visa recuperar o nascimento e história da filosofia política "liberal" em sua relação com o estado absolutista e sua crise nos séculos XVII e XVIII. Ao invés da identificação tradicional deste estado com a burguesia "ascendente", ou das revoluções na Inglaterra e França como triunfo burguês e momento de implantação das reformas liberais, entretanto, pensamos em analisar a relação deste estado com a nobreza e seu papel na transformação do caráter dela de "feudal" para "cortesã". É nesta passagem que procuraremos entender o "liberalismo", que se revela não como uma visão fechada e coesa de mundo - elaborada pela burguesia - mas através de suas ambigüidades constitutivas resultantes de sua dupla origem: os novos princípios de "hierarquização" adotados pela nobreza cortesã no espaço deixado pela progressiva desaparição da ética feudal; e a ambivalência da crítica da burguesia ao absolutismo, por estabelecer sua pretensão de verdade e universalidade justamente no seu caráter a-político. Para isso, além das aulas expositivas sobre os tópicos abaixo, trabalharemos com a perspectiva crítica de Nietzsche, através de discussões e seminários sobre textos escolhidos de sua obra, entremeados por textos auxiliares com que se pretende tornar clara a ligação entre o raciocínio desenvolvido na parte expositiva e a pertinência da crítica de Nietzsche ao liberalismo. Deste modo, a unidade da parte expositiva e do seminário é absolutamente essencial para para a apreensão do propósito do curso como um todo, uma vez que é através da ruptura da tradição do pensamento clássico ocidental por Nietzsche que se manifestará a ambigüidade constitutiva da filosofia "liberal-ilustrada", sendo, por isso, fundamental para o esforço de reflexão original que o curso pretende para o tema.

Tópicos:

1- O conceito de "público" e "privado" no estado renascentista; Maquiavel e a separação da moral "privada" e "pública" (do Príncipe).

2- O estado absolutista e o desaparecimento da ética feudal.

3- A crise do absolutismo na Inglaterra do séc.XVII e o debate político no Parlamento : a crítica e o desenvolvimento de conceitos.

4- Hobbes: "estado de natureza", indivíduo e separação entre social

e as paixões humanas, "educação" e projeto da Enciclopédia .

7- A crise do Antigo Regime na França do séc.XVIII, a crítica "liberal" do Iluminismo e o Iluminismo como"crítico".

8- O pensamento político francês: Voltaire, Montesquieu e Rosseau.

9- Conflito e ambigüidades: "laissez-faire" e mercantilismo; o despotismo "esclarecido" e a idéia de "revolução".

10- Crise na filosofia do conhecimento iluminista: o "dogmatismo" de Diderot e o "ceticismo" de Hume e Condillac.

11- A superacão da filosofia das "Luzes" pelo Romantismo.

Bibliografia sumária:

1- ANDERSON, Perry- Linhagens do estado absolutita, São Paulo, Brasiliense 1985.

2- HAMPSON, Norman - O Iluminismo,

3- HOBBES, Thomas - Leviathan, Londres, Penguin, 1968.

4- KOSELLECK, Reinhart - Crítica y crisis del mundo burgues, Madrid, Rialp 1965.

5- LOCKE, John - Segundo Trtado do Governo Civil, in Os Pensadores, Abril,

6- MACPHERSON, C, B.- The political theory of Possessive Individualism, Hobbes to Locke, Clarendon Press, Oxford, 1962.

7- RIBEIRO, Renato Janine- A etiqueta no Antigo Regime: do sangue à doce vida, São Paulo, Brasiliense, 1983.

8- ROUSSEAU - Le Contrat social, Paris, Garnier, 1975.

Seminários:

- NIETZSCHE, F.- Más alla del bien y del mal, Madrid, Alianza editorial, 1972, (textos escolhidos).